



Campanha ICEO para um trilinguismo flexível na Europa

Há quase trinta anos e com a queda da Cortina de Ferro, o **ICEO** (Instituto de Cooperação com a Europa Oriental) tem trabalhado para um melhor conhecimento mútuo e o desenvolvimento de parcerias entre a França - e mais particularmente a região do Languedoc - Roussillon - e os países da Europa Oriental. Em particular, estabeleceu muitas ligações com a Polónia, os países da ex-Jugoslávia, Roménia e Bulgária e tem relações estreitas com a Universidade Jagiellonian em Cracóvia.

Lançámos uma campanha dirigida ao Parlamento Europeu para lhe pedir a aprovação de uma resolução, com base no projecto que elaborámos, apelando à Comissão e aos seus serviços para que respeitem a prática do trilinguismo nas três línguas de trabalho que ela própria adoptou (Alemão, Inglês, Francês), mas tornando-o mais flexível de acordo com este princípio geral: língua materna do falante + duas outras, (duas das três anteriores, ou uma das três e outra à escolha do falante). Acreditamos que esta última proposta, valorizando todas as línguas de acordo com as necessidades, constitui um meio-termo razoável entre o monolinguismo redutor e o multilinguismo teórico, não respeitado porque é muito caro e que é legitimamente imposto apenas ao Parlamento Europeu e a ele, porque ele representa os povos da União.

Apoio ao Comitê Europeu de Resistência ao Monolinguismo

Metas :

Salve as nossas línguas europeias e os modos de pensar que veiculam, cada vez mais ameaçados pelo monolinguismo e pelos conceitos jurídicos e outros que este monolinguismo nos impõe, em todas as áreas, na União Europeia.

Meios :

- Recusa deste monolingualismo;
- Regresso a um trilinguismo "flexível" com base nas línguas de trabalho da Comissão (alemão, inglês, francês) ou, de um modo mais geral, em 2 línguas mais 1 (a do falante) e assim:
- Valorizar primeiro a língua materna do falante, como a melhor forma de expressar o seu pensamento.

Há já algum tempo que o **ICEO** faz campanha contra a generalização do monolinguismo, que se impõe cada vez mais no seio da União Europeia e no funcionamento dos seus órgãos administrativos em detrimento das outras línguas.

Além disso, esse monolinguismo está se espalhando na imprensa, no mundo do entretenimento e na publicidade, porque aí se junta a um certo esnobismo, às vezes contra o sentido da língua original, mas também nas empresas e agora na universidade. Isso é para nos convencer de que só existe uma língua capaz de dizer tudo e de fazer o intercâmbio internacional corretamente; que, para ter sucesso nos negócios ou para ser publicado quando você é um pesquisador científico, deve necessariamente ser feito em uma e mesma linguagem universal excluindo sistematicamente as outras.

Isso é feito de forma aberta ou insidiosa, apesar das proclamações de princípio a favor do plurilinguismo, que é a política oficial da União.

Todos podem ver que tanto a Europa como as nossas próprias autoridades nacionais estão a empurrar-nos para generalizar o ensino e a prática do inglês em detrimento de outras línguas europeias, incluindo a escola primária e até o jardim de infância. Ainda mais nos intercâmbios intra-europeus, onde o inglês é imposto a

todos os países membros como a única língua de programas e projetos financiados por Bruxelas, incentivando os jovens a estudar e praticar apenas essa língua.

A ICEO, com o apoio do VDS (Verein Deutsche Sprachee.v.) Na Alemanha, lançou uma campanha dirigida ao Parlamento Europeu para lhe pedir aprovar uma resolução, tomada com base no projecto que elaborámos, apelando à Comissão e aos seus serviços para respeitar a prática do trilinguismo:

- **seja em torno dos três línguas de trabalho que ela mesma adotou**, mas que esquece cada vez mais,
- **quer com base numa destas 3 línguas e noutra das línguas oficiais da União**, se for pertinente para o caso em apreço,
- **com, adicionalmente e em prioridade, a do locutor.**

*Com efeito, estendemos este conceito de trilinguismo ao de um **"trilinguismo flexível"**, colocando em primeiro lugar a língua materna do locutor, como meio da melhor expressão do seu pensamento, antes da sua difusão em outras duas línguas europeias, incluindo a pelo menos uma das três línguas de trabalho da Comissão e outra da sua escolha, se for mais pertinente com o tema da intervenção.*

Este projeto - e a campanha que lançamos - é baseado em dois documentos:

- **Um projeto de resolução** sobre o respeito do trilinguismo pela Comissão e seus serviços em torno das três línguas fundamentais,
- **Um documento demonstrativo** sobre a prática deste trilinguismo em várias circunstâncias, com exemplos de apoio.

Consideramos que esta proposta constitui um meio-termo razoável entre o monolinguismo redutor e o multilinguismo teórico, não respeitado porque é demasiado caro e que só é legitimamente imposto ao Parlamento Europeu e a si próprio, porque representa os povos da União.

Ao fazer isso, é claro, não temos nenhuma hostilidade particular contra o próprio inglês, a língua nacional e portador de cultura como os outros e tão respeitável como tal. Não temos nada contra os ingleses também nem contra as nações britânicas que marcaram a história do mundo.

Somos apenas contra a generalização de uma única língua nas trocas intra-europeias, o que de facto desvaloriza as outras línguas e acaba por contribuir para o empobrecimento, mesmo para o desaparecimento da diversidade linguística e cultural que constitui o património comum. e a riqueza particular da nossa civilização europeia, uma na sua diversidade.

Consideramos também que, a nível internacional, esta prática faz com que a Europa perca esta grande vantagem de poder, em qualquer parte do mundo, usar pelo menos uma das suas principais línguas com a maioria dos seus interlocutores, deixando-lhes uma escolha, sem impor um único sobre eles.

Para podermos dar a conhecer melhor as propostas do **ICEO** aos deputados e representantes eleitos dos vários parlamentos nacionais, queremos convidar todos aqueles que recusam o monolinguismo a aderir ao **Comité Europeu de Resistência ao Monolinguismo** que criamos, temporariamente, ao abrigo de **ICEO**.

Apelamos também a todas as personalidades, a todas as associações, aos sindicatos, aos professores preocupados com a protecção da diversidade linguística que constitui a riqueza do património europeu, a que difundam a nossa campanha o mais amplamente possível.

Ficariamos particularmente honrados se você concordasse em participar de nosso processo, permitindo-nos expressar seu apoio.



Campanha ICEO

para um trilinguismo flexível na Europa

ASSINE NOSSA PETIÇÃO

Nome, Primeiro nome :	
Profissão: (Expandir em algumas linhas)	
Cidade / País :	
Email: Telefone : (Não serão transmitidos)	

ICEO

Institut de Coopération avec l'Europe centrale et Orientale

Site : www.association-iceo.fr - Courriel : info-iceo@association-iceo.fr

Adresse postale : BP 6063 - Malbosc - F-34086 MONTPELLIER Cedex 4 (France)

Tél : 33.467.928.533 et 33.606.678.162